

11 De parecidos que erão com os filhos d'Enacim. Em fim os Moabitas os chamão Emims.

12 Quanto ao paiz de Seir, nelle habitárão primeiro os Horrheos: mas expulsos, e exterminados elles, habitárão alli os filhos d'Esau, assim como o povo d'Israel se estabeleceo na terra, que o Senhor lhe deo em possessão.

13 Dispozemo-nos pois a passar a torrente de Zareb, e chegámos ao pé della.

14 Ora o tempo, que nós pozemos em marchar des de Cadésbarné, até á passagem da torrente de Zareb, foi de trinta e oito annos, no qual meio tempo toda a geração de homens de guerra se extinguiu do campo, como o Senhor o tinha jurado:

15 Porque foi sobrelles a sua mão, para os fazer perecer todos do meio do campo.

16 Depois da morte porém de todos estes homens de guerra,

17 Fallou-me o Senhor, e me disse:

18 Tu passarás hoje os confins de Moab, e a Cidade d'Ar:

19 E quando tu chegares ás fronteiras dos filhos d'Ammon, vê lá não pelejes contra elles, nem lhe faças guerra: porque eu te não darei nada da terra dos filhos d'Ammon, visto tel-la dado em possessão aos filhos de Lot.

20 Este paiz foi noutro tempo reputado o paiz dos gigantes: porque nelle habitárão aquelles gigantes, que os Ammonitas chamão Zomzommins.

21 Era este hum povo grande, e numeroso, e d'huma estatura tão alta, como os Emims. O Senhor os exterminou por meio dos Ammonitas, os quaes fez habitar em lugar delles,

22 Como elle fizera a respeito dos filhos d'Esau, que habitão em Seir, tendo exterminado os Horrheos, e dado o seu paiz aos filhos d'Esau, que o possuem até o presente.

23 Da mesma sorte os Heveos, que habitavão des de Haserim até Gaza, forão lançados fóra pelos Cappadocios; os quaes tendo sahido da Cappadocia, os destruíráo, e se estabelecêráo em seu lugar neste paiz.

24 Levantai-vos, e passai a torrente d'Arnon: vês-ahi te entreguei eu nas tuas mãos a Sehon Amorrhéo, Rei de Hesebon: entra a possuir a sua terra, e peleja contra elle.

25 Hoje começarei eu a metter o terror, e o medo das tuas armas em todos os povos, que habitão debaixo de todo o Ceo; para que ao ouvir o teu nome, fiquem espavoridos, e á maneira das que estão para parir, tremão, e sintão dores.

26 Eu pois da solidão de Cademoth enviei Embaixadores a Sehon, Rei de Hesebon, com palavras de paz, dizendo-lhe:

27 Não te pedimos seução que nos deixes

passar pelas tuas terras: iremos pela estrada real, e não declinaremos nem para a direita, nem para a esquerda.

28 Vende-nos tudo o que nós houvermos mister para comer: dá-nos tambem pelo nosso dinheiro a agua, que bebermos. Permite-nos sómente passar pelo teu paiz,

29 Como fizerão os filhos de Esau, que habitão em Seir; e como fizerão os Moabitas, que habitão em Ar, até que cheguemos ao Jordão, e á terra, que o Senhor nosso Deos está para nos dar.

30 Mas Sehon, Rei d'Hesebon, não nos quiz dar passagem: porque o Senhor teu Deos lhe tinha obdurado o espirito, e impedido o coração, para elle te ser entregue ás mãos, como tu agora vês.

31 Então me disse o Senhor: Eis começo eu a te entregar Sehou com o seu paiz: começa a entrar de posse delle.

32 E Sehon marchou em nosso encontro com todo o seu povo, para nos dar batalha em Jasa:

33 Mas o Senhor nosso Deos no-lo entregou; e nós o derrotámos com seus filhos, e com todo o seu povo.

34 Tomámos-lhes ao mesmo tempo todas as suas Cidades: matámos-lhes todos os habitantes, homens, mulheres, e meninos, e não lhes deixámos nada;

35 Excepto as bestas, que forão dadas á presa, e os despojos das Cidades, que nós tomámos;

36 Des de Aroer, que está sobre a ribanceira da torrente d'Arnon, Cidade situada no valle, até Galaad. Não houve aldeia, nem Cidade, que escapasse ás nossas mãos: todas no-las entregou o Senhor nosso Deos,

37 Tirando o paiz dos filhos d'Ammon, a que nós nos não chegámos; e tudo o que está aos arredores da torrente de Jeboc, e as Cidades situadas nas serras, com todos os lugares, onde o Senhor nosso Deos nos prohibio que não entrassemos.

CAPITULO III.

Guerra contra Og, Rei de Basan. Partilha feita ás Tribus de Ruben, de Gad, e a meia Tribu de Manassés. Moysés não pode obter que elle entrasse na Terra da Promissão.

TENDO pois tomado outro caminho, fomos a Basan; e Og, Rei de Basan, marchou ao nosso encontro com o seu povo para nos dar batalha em Edrai.

2 Então me disse o Senhor: Não temas; porque elle te foi entregue com todo o seu povo, e seu paiz: e tu lhe farás a elle, como fizeste a Sehon, Rei dos Amorrhéos, que habitava em Hesebon.

3 O Senhor nosso Deos pois nos entregou tambem Og, Rei de Basan, e todo o seu

povo : nós os matámos a todos, sem perdoar a nenhum,

4 E ao mesmo tempo escorehâmos todas as suas Cidades. Não houve Cidade, que nos escapasse : tomámos sessenta Cidades, e todo o paiz d'Argob, que era o Reino d'Og em Basan.

5 Todas as Cidades estavam fortificadas de muros altissimos, com portas, e trancas, afóra hum grande número de povoações, que não tinham muros.

6 Nós extinguimos estes povos, como tínhamos feito a Sehon, Rei de Hesebon ; arruinando-lhes todas as suas Cidades ; matando-lhes homens, mulheres, e meninos :

7 E tomámos-lhes os seus gados, com os despojos das suas Cidades.

8 Nós pois neste tempo nos fizemos senhores do paiz dos dous Reis dos Amorreos, que são da banda dalém do Jordão, des da torrente d'Arnon, até o monte Hermon,

9 O qual os Sidonios ehamão Sarion, e os Amorreos Sanir.

10 E tomámos todas as Cidades, que estão situadas na eampina, e todo o paiz de Galaad, e de Basan até Selcha, e Edrai, que são Cidades do Reino d'Og em Basan.

11 Porque Og, Rei de Basan, era o unio, que restava da estirpe dos gigantes. Em Rabbath, Cidade dos filhos d'Ammon, se mostra o seu leito de ferro, que tem nove covados de comprido, e quatro de largo, pela medida d'hum eovado ordinario.

12 Então pois entrámos nós de posse deste paiz, des de Aroer, que he sobre a ribanceira da torrente d'Arnon, até o meio da serra de Galaad ; e as Cidades, situadas nella, eu as dei ás Tribus de Ruben, e de Gad.

13 A outra ametade de Galaad, e todo o paiz de Basan, que he o Reino d'Og, e o paiz d'Argob, dei-os eu á meia Tribu de Manassés. Todo este paiz de Basan se chama a Terra dos Gigantes.

14 Jair, filho de Manassés, entrou de posse de todo o paiz d'Argob, até os eonfins de Gessuri, e de Machati : e elle ehamou de seu nome as aldeias de Basan, Havoth, e Jair ; isto he, as Aldeias de Jair, como ellas se nomeião ainda hoje.

15 Dei tambem Galaad a Maquir.

16 E assinei ás Tribus de Ruben, e de Gad parte deste mesmo paiz de Galaad, que se estende até á torrente d'Arnon, até o meio da torrente, e os seus eonfins, até á torrente de Jeboc, que he a fronteira dos filhos d'Ammon,

17 Com a eampina do deserto, e o Jordão, e des de Cenereth até o mar do deserto, que se chama o Mar Salgado, e até ás faldas do monte Fasga para o Oriente.

18 Neste mesmo tempo dei eu esta ordem, e disse : O Senhor vosso Deos vos dá esta

terra por herança : marchai pois em armas adiante dos filhos d'Israel vossos irmãos, todos vós os que sois liomens robustos, e animosos ;

19 Deixando em casa vossas mulheres, vossos filhinhos, e vossos gados. Porque eu sei que vós tendes hum grande número de bestas, e estas devem ficar nas Cidades, que eu vos dei,

20 Até que o Senhor ponha vossos irmãos no deseação, em que elle vos poz ; e até que elles possuão tambem a terra, que elle está para lhes dar da banda dalém do Jordão : então eada hum de vós voltará a gozar das terras, que eu vos assinei.

21 Tambem então fiz esta adverteneia a Josué : Os teus olhos virão eomo o Senhor vosso Deos tratou estes dous Reis : o mesmo fará elle a todos os Reinos, a que tu passarás.

22 Não tenhas medo delles : porque o Senhor vosso Deos pelejará por vós.

23 Neste mesmo tempo fiz eu esta oração ao Senhor, e lhe disse :

24 Senhor Deos, tu eomeçaste a mostrar ao teu servo a tua grandeza, e a tua mão toda poderosa : porque não ha outro Deos, quer seja no Ceo, quer seja na terra, que possa fazer as obras, que tu fazes, e cuja força possa eomparar-se com a tua.

25 Permite-me logo, que eu passe á banda dalém do Jordão, e que eu veja essa terra tão fertil, esse tão excellente monte, e o Libano.

26 E o Senhor se irou contra mim por causa de vós, e não me ouviu, mas disse-me : Basta ; não me tornes mais a fallar nisto.

27 Sóbe ao cume do monte Fasga, e lança os teus olhos para toda a parte : olha para o Occidente, para o Setentrião, para o Meiodia, e para o Oriente : porque tu não passarás este Jordão.

28 Dá as minhas ordens a Josué, fortalece-o, e eorrobora-o : porque elle he que ha de marchar adiante deste povo, e que ha de repartir por elles a terra, que tu verás.

29 Nós pois fieámos neste valle defronte do Templo de Fogor.

CAPITULO IV.

Exhortação a observar os Divinos Preceitos. Ameaças contra os que os violarem. Tres Cidades de refugio da banda dáquem do Jordão.

AGORA, ó Israel, ouve os preeitos, e os juizos, que eu te ensino : para que observando-os, tenhas vida ; e entraido na terra, que o Senhor Deos de teus pais te ha de dar, a possuas.

2 Vós não ajuntareis, nem tirareis nada ás palavras, que eu vos digo : guardai os mandamentos do Senhor vosso Deos, que eu vos intimo.

3 Os vossos olhos virão tudo o que o Senhor fez eontra Beelfegor, e como elle exter-